PAGO



Semanaria JORNAI, do

ANO 24.º

DIRECTOR: ANTONIO BARÃO SEXTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1980 CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTÉVÃO CRUZ **AVULSO 8\$00** N.º 1224

DE MAIOR EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS

BLOQUEIO ESPANHOL FAZ CEDER O GOVERNO PORTUGUÊS?

NO último sábado, quando os turistas e residentes na zona de Vila Real de Santo António se preparavam para atravessar a fronteira entre esta localidade e a cidade espanhola de Ayamonte, depararam com uma situação invulgar. Arrastões espanhóis de Isla Cristina e Huelva, na sua maioria, bloqueavam o cais de desembarque de Ayamonte.

A hora em que encerrávamos esta nossa edição o tráfego fluvial entre as duas margens havia sido restabelecido, com o levantamento do bloqueio.

Os armadores dos barcos espanhóis decidiram impedir o movimento normal da fronteira após o apresamento pelas autoridades portuguesas do pesqueiro «Guardiola Pe-

rificaria porém que o bloqueio não passava de uma forma de pressão para tentar negociar, em posição de força, a revisão do acordo de pesca luso-espanhol, que fixa uma cota de 20% de marisco no total do pescado, e impor a elevação desta cota para os escandalosos limites de 60%, os quais significariam a delapidação torez», aparentemente por esta tal dos nossos recursos ma-

exclusiva razão. Cedo se ve- risqueiros, a curto prazo; para já não se falar do que uma percentagem desta natureza funcionaria como factor desencorajante para a fiscalização, por parte das autoridades portuguesas, e consequente aumento da destruição das redes dos pequenos barcos da pesca artesanal que registam já, regularmente, elevados prejuízos.

> Os arrastões tudo destroem na sua faina! Os armadores espanhóis não são exemplo de virtudes. Vários barcos têm sido detectados com redes de malha ilegal e transportam marisco, que subtraem à vigilância das vedetas patrulheiras, utilizando fundos falsos.

> Na terça-feira à noite ainda não tinha sido possível confirmar as notícias de que o ministro dos transportes e comunicações, Luís Alvarez possuía uma mensagem escrita do nosso Governo (sinal da cedência) concordando com a

> > (Conclui na 4.º página)



fronteira de Vila Real de Santo António registou alterações significativas no tráfego normal, devido ao bloqueio dos arrastões espanhóls, cujas repercussões fizeram eco na imprensa internacional.

ENCONTRO UNITÁRIO

A MANHA, às 14 horas e 30 m., mulheres algarvias reúnem o «1.º Encontro Unitário de Mulheres do Algarve», no salão da Assembleia Distrital de Faro.

No Encontro, que decorre sob o objectivo da mulher em luta pelo Portugal de Abril, vão ser discutidos os problemas mais sentidos pela mulher da Região e as formas de organização para uma participação activa na luta

pela melhoria das condições de vida, dignificação, igualdade social, económica e cultural a que a mulher tem direito na sociedade portuguesa. Vão participar, porque a isso é aberto, mulheres de todo o Algarve e é organizado por perto de uma centena de mulheres, constituídas em Comissão Promotora.

Esta comissão divulgou uma nota, dirigida às mulheres algarvias, que a seguir transcrevemos:

«As mulheres, constituindo mais de metade da população portu-guesa e cerca de um terço da po-pulação activa, representando uma importante força no processo de transformações sociais e políticas do nosso país, desempenham um papel crescente na vida

política nacional.
As mulheres estão, porém longe de ter, na vida social e local, o papel que lhes compete e a que têm indesmentivel direito.

Suieitas às mais diversas descriminações no acesso à educaçõo e à cultura, nos salários, na vida cívica social e política, as mulhe-res têm de lutar contra as mais diversas e difíceis barreiras que dificultam a sua activa e nlena participação na transformação da sociedade mais livre e mais fraterna onde, a par com um processo de extinção da exploração

(Conclui na 4.º página)

MOVIMENTO SINDICAL UN REFORÇA A UNIDADE

UM novo secretariado foi eleito para a União dos Sindicatos de Faro, por unanimidade. Vota
de Faro, por unanimidade. Vota
de Santo António com o seu alargamento a outros concelhos;

a criação de departamentos efiram a favor os 22 sindicatos presentes que representam mais ou menos 45 000 trabalhadores, num total de mais de 80% dos cader-nos eleitorais do Algarve. Dos 17 membros do Secretariado agora eleito, 8 são membros de sindica-

tos não filiados na CGTP. Por cada 500 trabalhadores os sindicatos dispunham de um voto. Na reunião, que decorreu em

Faro no último sábado das 10 às 20 horas nas instalações de «Coopofa», foram ainda aprova-20 horas nas instalações de «Coopofa», foram ainda aprovados, pela totalidade dos presentes, início em Portimão e Vila Real de

II TROFEU INTERNACIONAL

ALAVRA

por Teodomiro Neto

EM TEMPO DA C. E. E.

OS 200 metros da Rua de Santo

António são o maior corredor ecuménico que eu já conheci. Pela

mais conhecida artéria algarvia toda

a Comunidade Europeia que nos visi-

ta, aqui vagueia, se ostenta, se con-

trasta, se diferencia, se impõe, se...

riacho humano de afluentes diversos,

de fascinados pelo sol e contemplados

do sistema económico europeu, por isso se arrastam lânguidos sem ligar

patavina ao ceguinho que em versão

original, lhe oferece La vie en Rose;

ginalizados pelo sistema.

38.000\$00, etc., etc.

cadas disfarçadas.

A Rua de Santo António é um

DE MONTE GORDO

VAI disputar-se, amanhã e do-mingo, na praia de Monte Gordo, o II Troféu Internacional de Vela.

Clube Náutico do Guadiana, tem o patrocínio da Câmara Munici-pal de Vila Real de Santo Antó-nio, da Comissão Regional de Tu-

A prova é organizada pela sec-ção de actividades náuticas do apoio da Capitania do Porto de

10 horas.

mo a defesa do regime democrático, da Constituição, da unidade e direitos dos trabalhadores, sem qualquer descriminação, com o combate ao sectarismo, ao elitis-

mo e ao obreirismo; a defesa das conquistas de Abril, o reforço da organização sindical e uma forte campanha de esclarecimento público para dar a conhecer ao Algarve a situação dos tribunais de trabalho;

Vila Real de Santo António e a

colaboração do Casino de Monte

Gordo e do Hotel Vasco da Gama.

as disposições da Federação Por-tuguesa de Vela, as regras de

cada uma das classes participan-

das 11 horas, corre-se a primeira regata e, 30 minutos depois do

seu término, será dada a partida para a segunda. No dia seguinte,

o esquema para a terceira e

quarta regata é o mesmo, só que

provas principiam a partir das

Todas as classes de vela ligeira

são admitidas para disputa do troféu, sendo as inscrições gra-

tuítas. Será utilizado o sistema de

as camadas mais jovens de vele-

jadores, este troféu será dispu-tado pela Classe Optimist, sendo atribuído definitivamente ao ve-

lejador que alcance a vitória ao

Com o objectivo de incentivar

pontuação olímpica.

fim de três edições.

No dia 6 de Setembro, a partir

tes e as instruções da regata.

As regatas serão disputadas de acordo com as regras da IYRU, mento a outros concelhos; a criação de departamentos efi-

cientes como o das mulheres trabalhadoras, da juventude, dos reformados, segurança social e tempos livres.

O Movimento Sindical do Algarve tomou posição face às elei-ções, por considerar que tudo quanto se decide nos órgãos do poder tem consequências naquilo que é a tarefa fundamental dos sindicatos: a defesa dos interesses dos trabalhadores. Considerando que os trabalhadores têm de votar para esclarecer e contribuir para a formação de um governo democrático, consideram que votar na AD é um voto contra a esperança de uma vida melhor, contra as esperanças do 25 de Abril. Para tal tomada de posição, inventariaram a política do actual Governo, desde os aumentos do custo de vida, passando pelo ata-que à Reforma Agrária, pelos despedimentos colectivos e ilegais,

(Conclui na 3.º página)

D UAS teses filosóficas extremas se pelo dr. Afonso Castro Mendes podem conceber a respeito da posição do homem adentro de um grupo social.

Uma defende que só o homem tem existência real, dai que seja ele e só ele o titular dos direitos decorrentes de sua humanidade, limitados tão somente por idênticos direitos de identicos seres humanos. Outra defende que o grupo social, protector do homem (que, isolado, seria vitima fácil de insuperáveis dificuldades) por isso mesmo tem sobre ele direitos que po-

dem chegar mesmo a sobrepor-se aos direitos individuais.

Da primeira tese deriva, no campo económico, o liberalismo — que, na prática, admitiu a sociedade capitalista dos fins do século XIX, com 18 horas de trabalho «livremente» ace tes, salários de fome também «livremente aceites» etc., etc., etc... Da segunda tese derivam todas as ideias socialistas — na prática traduzidas numa planificação da vida social, extremamente

Nenhuma destas teses, na sua pureza extrema, encontra hoje defensor autorizado. Se lermos os programas do homem pelo homem, cesse políticos dos partidos mais votados em também a dupla exploração da Portugal verificaremos que nenhum deles, por mais conservador, se atreve a defender a ideia liberal da não intromissão do Estado na vida económica (a não ser como polícia do fair play); antes, todos hoje defendem a necessidade de uma intervenção estatal mais ou menos forte e uma programação económica mais ou menos firmemente planeada. Isto nos programas. Porque todos nós sabemos que a prática difere muito da teoria.

Podem vir-me falar na função social da propriedade, na justiça social — que eu já sei o que, na prática, escas doces palavrinhas significam. também a planificação socialista pode ser exagerada e pode levar a uma desnecessária asfixia do cidadão. O drama da sociedade actual é que ninguém (a não ser meia dúzia de velhos reumáticos, com teias de aranha nos rancosos miolos) hoje se atreve a defender o velho capitalismo demolberal, tão gasto e estafado ele se encontra. Mas infelizmente o socialismo aindo se encontra numa fase experimental e ainda não conseguiu superar o egoismo, seu pior inimigo. E o egolsmo é de tal forma destilado em toda a gente por toda a gente, desde sempre - que

3.º deputado no Algarve

objectivo eleitoral da APU

ceiro deputado pelo Algarve, co-

mo objectivo para o seu trabalho

com vista ao reforço dos partidos

que a compõem e contributo para

a formação de um governo demo-

crático, a sair das próximas elei-ções de 5 de Outubro para a As-

A informação foi divulgada pe-

los serviços distritais de candida-

sembleia da República.

tura da APU.

ALIANÇA Povo Unido acaba

de inscrever a eleição do ter-

(Conclui na 3.º página)

MULHER-OBJEC

A Mulher feita objecto de exposição voltou ao Algarve. Não para início da comemoração da «década internacional para a libertação da mulher», mas, sim, para trepar ao palco pela mão direita de alguns senhores amantes da fêmea medida a centímetros, como coisa comercial (esta-é-melhor-qu'aquela; «olhem para ela!... observem-na bem!...»; a perna... a cintura... os seios, e que anca!...). Tudo para gáudio de uns

Como «bom apreciador» e juiz sem mácula, não poderia faltar ao «certame», nem ficar desligado desta peça de sabor machista, o sr. Armando Marques Ferreira. E ei-lo que -«tribuno indefectível» — na noite da eleição final, um dia destes, no «S. Luís-Parque», em Faro, se não esqueceu de convidar para a mesa do júri o sr. Galvão de Melo, eventual candidato à Presidência...

O público, mau grado o «sortilégio» das misses, não gostou do gesto e as assobiadelas (monumentais) não se fizeram es-

perar.
Mas, o espectáculo lá seguiu, com as miúdas (14/18 anos) a desfilarem, algo nervosas — que, na sua maior parte, os pensamentos «voavam» para os prémios — os vestidos, os sapatos, as calças... — cujos preços não ligam às **promess**as e sobem,

Eis senão, quando alguém cometeu a desatenção de oferecer ao sr. Marques Ferreira um ramo de cravos. Aí, foi o fim! O

-//-A vaia subiu de tom. Nunca se assobiara tanto naquela

liberdade reconquistada em 25 de Abril, da Vida e da Esperança — não são para qualquer um! Dir-se-á...

Ao fim e ao cabo, só se lamenta, aqui, é que a CM de Faro (de presidência «AD») se não tenha apercebido de tal, ao ceder (contra os interesses de algumas colectividades da terra) a exploração do maior jardim público da cidade (a Alameda João de Deus). E precisamente ao sr. Armando Marques Ferreira ou à sua organização.

Porque, afinal, houve ali exploração «da boa», ao longo da parte já vencida deste Verão. Mesmo à beirinha das rosas e dos cravos (!). Com espectáculos mediocres por objecto e entradas a 120\$00 por pessoa!...

Marcelino Viegas

VI Salão Internacional de Arte Fotográfica do Algarve

O3 regulamentos desta importante manifestação do Racal Clube, a qual conta com o alto patrocínio internacional da FIAP, que já enviou as medalhas de ouro, prata e bronze a serem entregues aos premiados nos 3 primeiros lugares de cada modalidade continuam em distribuição.

As inscrições acabam a 30 de Setembro e as centenas de trabalhos já recebidos parecem garantir o melhor Salão de sempre.

Prevenção rodoviária

Os órgãos de iluminação e sinalização dos veículos são os instrumentos de comunicação entre os utentes da es-

> Os outros não adivinham as suas intenções! Com os sinais adequados dê--lhes conhecimento prévio das manobras que pretende reali-



AOS CRAVOS D'ABRIL

Foi no «concurso da Miss Praia - Algarve/80».

homem abespinhou-se..

«Não aceito e nem dou cravos!» — clamou exasperado.

esplanada de «S. Luís Parque»! Na verdade, cravos (e vermelhos!), símbolos naturais da

TURISMO ECOS dústria sem chaminés

COMISSÃO DE DESACTIVA-

ÇÃO DA C. A. E. T. A.

Pela resolução n.º 267/80 da Presidência do Conselho de Ministros, inser-

ta no «Diário da República», de 30 de

Julho, foram conferidos à Comissão de Desactivação da Comissão Admi-

nistrativa para as Empresas Turísticas

do Algarve (CAETA) os poderes ne-

cessários para concretizar a cessão de créditos obtidos por diversas empresas através de financiamentos em institui-

ções de crédito do sector público por

fundos transferidos por dotações orça-

mentais obtidas através do Fundo de

A cessão de créditos será acompa-

nhada pelo endosso do título cartular

que representa e opera-se com todos

os direitos e deveres inerentes ao cré-

dito cedido, incluindo as garantias

prestadas por terceiros.

A Comissão de Desactivação da

CAETA é constituída por Rogério

Pires Costa (presidente), eng.º Rui Mário Moutinho Guedes Vidal e João Francisco Manjua Leal (vogais).

EXPOSIÇÃO DE PINTURA NA

GALERIA DO HOTEL DA BA-

LAIA (ALBUFEIRA)

na Galeria de Arte, no Hotel da Ba-laia, na Praia Maria Luísa (Albufei-

ra) uma exposição de tapeçaria e pin-

tura dos artistas Fernando Ançã e Silva Palmeira. Trata-se de um certame de alta qualidade artística que reúne

um valioso conjunto da autoria de dois

conhecidos nomes das artes plásticas

QUINTA VENDE-SE

23 hectares, a 1 quilómetro

de Moncarapacho, estrada al-

catroada, casas de habitação,

garagem, armazéns, água, luz pomar de laranjeiras, amen-

doeiras, alfarrobeiras, olivei-

ras, etc. e ramadas para gado.

CURSO

GESTÃO E

TECNICA

GUIAS-

HOTELEIRA

-INTÉRPRETES

RECEPCIONISTA

COZINHEIROS

EMPREGADOS

DE MESA

NACIONAIS

DE HOTEL

Até 10 de Setembro estará patente

MOSTRA SOBRE FILATELIA TURÍSTICA NO ALGARVE

Representa a filatelia, tal como outras formas de arte e coleccionismo (a medalhística, por exemplo) um ele-mento de grande impacto na promoção turística e minimamente utilizado entre nós.

Com efeito, Portugal que tem no turismo uma das suas principais actividades económicas tem que saber criar a capacidade inventiva de aproveitar todas as viabilidades para promover a sua «indústria sem chaminés nem fu-

Anuncia-se para 17 de Setembro (quarta-feira) no Hotel Algarve, na Praia da Rocha, a mostra filatélica sobre «Filatelia Turística», organiza-da pelo Clube de Filatelia de Portimão, com o apoio dos CTT/TLP e outras entidades. O evento servirá também para lançamento do selo dedicado ao Algarve e integrado na série sobre «Turismo» que comportará um total de 12 diferentes motivos.

PRÁTICA DESPORTIVA NO DOM PEDRO HOTEL (VI-LAMOURA)

È já uma tradição o interesse votado à prática do desporto e aconteci-mentos ao mesmo ligado pelo Dom Pedro Hotel, de Vilamoura. Nas suas piscinas são ministradas, diariamente, entre as 10 e as 11 horas, lições de natação. Grande interesse continuam suscitando os seus torneios de ténis realizados todos os fins de semana e orientados pelo professor Américo

Muito público assistindo a estas competições em que participaram nacionais e estrangeiros.

MERGULHO PARA TURISTAS EM LAGOS

«Tauch + Freizeit Club», denominase a organização que promove a prática da actividade subaquática na zona de Lagos. Três qualificados instruto-res — Heidi, Robert e Detlef propor-cionam pelo preço de 39 Libras (4 300\$00), incluindo o uso do barco e todo o equipamento, uma semana de prática de mergulho. A estação de mergulho está equipada com todo o material, incluindo um compressor e situa-se a cerca de 100 metros da es-tação dos caminhos de ferro em La-

EMPRESA TURÍSTICA DO VALE DO LOBO

Ingressou como acessor de relações públicas do Vale do Lobo Turismo, Lda., urbanização de luxo no Algarve, o jornalista Quirino Teixeira, que vi-nha chefiando o Gabinete de Imprensa dos TAP - Air Portugal.

O ingresso verificou-se na sequência de convite que lhe foi dirigido por Adriano Oliveira (director de relações públicas daquela empresa) e Quirino Teixeira terá como missão prioritária o lançamento da imagem positiva de Vale do Lobo nos mercados interna-

PASSAGEM DE MODELOS EM VILAMOURA

No Dom Pedro Hotel, em Vilamoura, realizou-se uma passagem de modelos para a apresentação dos vestidos da colecção de Chantal de Quai. Foi um acontecimento de grande

agrado em plena estação turística.

JORNAL ** ALGARVE

Propriedade:

Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptis-

Administração, Redacção e Publicidade:

Rua do Brasil, 48 — 8900 Vila Real de Santo António

Secretária da Redacção:

Maria do Amparo Romão Telefones:

43954 - V. Real St.º António 361839 — Lisboa

22322 - Faro Correspondentes:

Faro - João Leal

Conceição de Tavira - Fernando Gil Cardeira

Silves - Carlos Alvo Lagos — Joaquim de Sousa

Piscarreta

Bensafrim — A. S. Bago d'Uva Albufeira - Matos Alves Monte Francisco - Sérgio

Noticiário internacional e gra-vuras — Novosti, ADN, Orbis

Composto e impresso na: Empresa Litográfica do Sul, S. A. R. L.

Colaboração das Embaixadas de: Reino Unido, República Federal Alemã, Checoslová-quia, Estados Unidos da América, França e Austria.

Tiragem média do mês de Agosto: 4000 exemplares, num total de 20 000.

Partidas e chegadas

Com seu esposo, sr. Alvaro Serafim, está a férias em Monte Gordo a sr.º D. Julieta Correia, nossa assinante em

= Está a férias em Monte Gordo, com sua esposa e netos, o sr. Manuel Jacinto Costa, nosso assinante em Prior Velho.

= Com sua esposa está a férias em Vila Real de Santo António o sr. João Fernandes Vaz Velho, nosso assinan-

te na Alemanha. = Está a férias em Vila Real de Santo

António, com seu esposo e filhos a r.º D. Carmina de Sousa Pereira Abrantes, nossa assinante no Lavra-= Com sua esposa está a férias em

Vila Real de Santo António o sr. Francisco Vieira Tenório, nosso assinante em Sevilha.

= Com sua esposa esteve a férias em Moncarapacho o sr. José Juvenal Rodrigues Gonçalves, nosso assinante em Franca.

= Com sua avó gozou férias em Vila Real de Santo António, a menina Maria de Fátima Fernandes Leiria, filha do sr. Maglório Alexandrino Leiria, nosso assinante em Setúbal.

= Com sua família está a férias nos Balurcos de Baixo (Alcoutim) o sr. António da Palma Galrito, nosso assinante em Beja. = Está a férias em Cabanas de Tavi-

ra o sr. José Silvestre Gonçalves, nosso assinante em Caia - Elvas. = Com seus pais esteve a férias em Vila Real de Santo António, o sr. António Custódio Gonçalves, nosso assi-

nante em França. = Esteve na nossa Redacção o sr. Manuel Duarte, nosso assinante em

= Esteve a férias, com sua família em Vila Real de Santo António a sr.º D. Maria de Jesus Brito Samúdio, nossa assinante em Odivelas.

= Com sua esposa e filhos esteve na nossa Redacção o sr. Francisco José

Feira Franca Anual em Luz de Tavira

Realizou-se na 5.ª feira a Feira Franca Anual na freguesia da Tratar pelo telef. 25220 em | Luz de Tavira, com a qual cerraram também as festividades daquela localidade.

SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO

INSTITUTO NACIONAL DE FORMAÇÃO TURÍSTICA

CURSOS DE FORMAÇÃO

ANO LECTIVO DE 1980/81

CURSO COMPLE-

MENTAR DOS

EQUIVALENTE

MENTAR DOS

EQUIVALENTE

MENTAR DOS

EQUIVALENTE

CURSO GERAL

EQUIVALENTE

CURSO GERAL

EQUIVALENTE

DOS LICEUS OU

NOTA - Todas as informações sobre os cursos acima referidos deverão ser directamente soli-

citados às respectivas Escolas de Hotelaria e Turismo.

DOS LICEUS OU

LICEUS OU

CURSO COMPLE-

LICEUS OU

CURSO COMPLE-

LICEUS OU

DURAÇÃO HABILITAÇÕES

3 ANOS

3 ANOS

2 ANOS

2 ANOS

2 ANOS

AGENDA

da Silva, nosso assinante em França. = Da Arábia Saudita partiu com sua esposa D. Maria da Graça Marques de Gravanita para o Japão, India, Hong-Kong, Macau, China e Nova York, o sr. eng.º José Manuel Rosa Pires Gra-

= De passagem por Vila Real de Santo António esteve na nossa Redacção com sua esposa e netos, o sr. António Coelho Hilário, nosso assinante na Alemanha.

Está a férias em Vila Real de Santo António a nossa comprovincia-na sr.º D. Maria José Tenório, nossa assinante em Lisboa.

= Está em Vila Real de Santo António o sr. Júlio Padesca, jornalista e consultor turístico, membro da F. I. J. E. T. residente em Lisboa.

Farmácias

DE SERVICO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Judite; e até quinta-feira, a Farmácia Piedade.

Em FARO, hoje, a Farmácia Crespo Santos; amanhã, Paula; domingo, Almeida; segunda-feira, Montepio; terça, Higiene quarta, Graça Mira e quinta-feira, Pe-reira Gago. Em LAGOS, hoje, a Farmácia

Lacobrigense; amanhã, Silva; domingo, Neves; segunda-feira, Ribeiro Lopes; terça, Lacobrigense; quarta, Silva e quinta-feira, Ne-

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Pinheiro; amanhã, Pinto; domin-go, Avenida; segunda-feira, Ma-

BARCO

Novo, fibra de vidro, 4,30 metros, motor 40 cavalos, impecável atrelado próprio, vende-se. Trata Carmina Mortágua — Vila Nova de Cacela — Telef. 081-95184. 1938

LOCAL DE REALIZAÇÃO

ESCOLA DE HOTELARIA

E TURISMO DO PORTO

ESCOLA DE HOTELARIA

E TURISMO DO ALGARVE

8000 FARO - Telef. 22083/4

ESCOLA DE HOTELARIA E TURISMO DE LISBOA

Av. A. A. Aguiar, 21-1.°

ESCOLA DE HOTELARIA

ESCOLA DE HOTELARIA

E TURISMO DE LISBOA

Av. A. A. Aguiar, 21-1.°

ESCOLA DE HOTELARIA

E TURISMO DO ESTORIL

ESCOLA DE HOTELARIA

E TURISMO DE LISBOA

Av. A. A. Aguiar, 21-1.°

1000 LISBOA - Telef. 555185

Av. Portugal, 38

E TURISMO DO ALGARVE

8000 FARO - Telef. 22083/4

1000 LISBOA - Telef. 555185

2765 ESTORIL - Telef. 2681480

1000 LISBOA - Telef. 555185

4000 PORTO - Telef. 26177/8

R. do Bonjardim, 648

R. do Letes, 32

R. do Letes, 32

deira; terça, Chagas; quarta, Pinheiro e quinta-feira, Pinto. Em OLHAO, hoje, a Farmácia

Pacheco; amanhã, Progresso; do-mingo, Olhanense; segunda-feira, Rocha; terça, Pacheco; quarta, Progresso e quinta-feira, Olha-

Em PORTIMÃO, hoje, a Far-mácia Rosa Nunes; amanhã, Amparo; domingo, Central; segunda-

paro; domingo, Central; segunda-feira, Oliveira Furtado; terça,
Moderna; quarta, Carvalho e
quinta-feira, Rosa Nunes,
Em TAVIRA, hoje, a Farmácia
Franco; amanhã, Sousa; domingo,
Montepio; segunda-feira, Aboim;
terça, Central; quarta, Franco e
quinta-feira Sousa;

quinta-feira, Sousa. Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, hoje, a Farmácia Carrilho; e até quinta-feira, a Farmácia Carmo.

Televisão

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.: Hoje, às 20 e 30 horas, «D. Chepa»; às 21 e 20, Teatro — Revistas antigas, anos 30 e 40; às 22 e 30, «A duquesa da Rua do Du-

Amanhã, às 15 e 30 horas, O povo e a música; às 16, «As aventuras da super mulher; às 16 e 50, Viña del Mar — Festival Interna-cional da Canção; às 19 e 30, Ani-mação; às 20, Viva! Seja bem-vindo; às 21, Os marretas; às 22, Magic of dance; às 23, «Belinda, a escrava do silêncio».

Domingo, às 14 e 45 horas, TV rural; às 16, «Os dois órfãos»; às 17 e 30, Música/80; às 21 e 05, A prata da casa.

ESPANHOLA

Hoje, às 13 e 30 horas, Gente hoy; às 14 Telediario; às 14 e 30, Cosas; às 18 e 30, Con ocho basta; às 19 e 25, Mas vale prevenir; às 20, Telediario; às 20 e 30, Pantalla abierta e às 21 e 30, Grandes relatos.

Amanhā, às 13 horas, Tribuna de la historia; às 14, Noticias del sabado; às 14 e 30, Los Picapiedra; às 15, Primera session: «La Doncella de Hierro»; às 16 e 45, Aplauso; às 18 e 30, Vacaciones en el mar; às 19 e 30, Informe semente de l'accion de l'acciones en el mar; às 19 e 30, Noticiae de l'ac Informe semanal; às 20 e 30, Noticias del sabado e às 20 e 40, Sabado cine:

"Los quatro jinetes del apocalipsis».

Domingo, às 10 e 20 horas, Gente joven; às 11 e 30, Sobre el terreno; às 13, Siete dias; às 14, Noticias del domingo; às 14 e 15, El Hombre y la Tierra; às 14 e 45, Codigo Rescate; às 15, a 40. Fententico 80 è 17. 15 e 40, Fantastico 80; às 17 e 15, La batalla de los planetas; às 17 e 40, 625 Lineas; às 18 e 25, Largometra-je: «FBI Contra el Imperio del Cri-men»; às 20 e 30, Noticias del domin-go e às 21, Estudio 1: «Vivamos un

Ginemas

Em FARO, no Cine-Teatro Farense, hoje, «Amor sublime»; amanhã e domingo (2 sessões), «S. O. S. submarino nuclear»; segunda-feira, «Os 8 saltos do dragão»; terça-feira, «Mean streets, os cavaleiros do asfalto»; quarta-

reira, «Uma vida para viver»; quinta-feira, «O carro». Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Marido ausente, sexo presente»; amanhã, «O com-bojo dos duros» domingo «O carto boio dos duros» domingo, «O gato que veio do espaço»; terça-feira. «Um apartamento na Califórnia»; quarta-feira, «O pai de Bruce Lee»; quinta-feira, «Perseguição

desesperada».

Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, «O cão»; amanhã, «Vingança de um filho» e à meia-noite, «Gozar e não só»; domingo, em matinée infantil «Tarzan» e em soirée, «Sandokan»; segundaem soiree, «Sandokan»; segunda--feira, «Numa árvore empoleira-do»; terça-feira, «Rio sem re-gresso»; quarta-feira, «Os três amigos»; quinta-feira, «O homem que matou o passado» Em PORTIMAO, no Cine Es-

planada, hoje, «A virgem, o tou-ro, e o capricórnio».

Festas de Nossa Senhora das Dores e São Luís em Estômbar

Na freguesia de Estômbar, no Algarve, vão decorrer nos dias 13, 14 e 15 de Setembro, as tra-dicionais festas em honra de Nossa Senhora das Dores e São Luís. O programa inclui todo um vasto conjunto de actos religiosos assim como manifestações des-portivas, culturais e recreativas. No dia 14 (domingo) realiza-se pelas 18 horas a missa solene, seguindo-se a procissão com ser-mão ao recolher.

- No Cine-Teatro, hoje, «A procura de um homem»; amanhã, «Do inferno à vitória»; domingo, «O profissional»; segunda-feira, «As insaciáveis»; terça-feira, «O pai de Bruce Lee»; quarta-feira, «O último amanhecer»; quinta-

-feira, «Corrida de loucos». Em S. BARTOLOMEU DE MESSINES, hoje, «A vida sexual de Casanova»; amanhã, «O rapto de Patricia»; domingo, «O caminho da verdade»; quinta-feira, «A

enfermeira de gritos».
Em SILVES, no Cine-Teatro
Silvense, hoje, «Os três panteras
negras»; amanhã, «A profecia»; domingo, «O fenómeno americano»; terça-feira, «Paixão carnal»; quinta-feira, «Woodstock».

Necrologia

Artur André Horta

Faleceu em Lisboa o sr Artur André Horta, de 82 anos, viúvo de D. Ana Faria Grego Horta. Natural de Tavira, mas durante muitos anos residente em Vila Real de Santo António, era pai da sr.º D. Maria Luísa Grego Horta Ribeiro e dos srs. Artur Aleixo Horta e José Maurício Grego Horta, sogro das sr." D. Maria José Sá Grego Horta e D. Maria de Jesus Fonseca Horta e do sr. Manuel Portugal Loureiro Ribeiro.

Deixa 15 netos e 4 bisnetos.

D. Teresa Gomes (Tia Teresa)

Em Vila Real de Santo António, onde há muitos anos residia, faleceu a sr.º D. Teresa Gomes, de 85 anos, natural de Espírito Santo (Mértola), viúva de José Mascarenhas. Era mãe da sr.º D. Isabel Mascarenhas e do sr. Fernando Gomes Mascarenhas; sogra da sr.º D. Maria Graciete Rodrigues Palma Mascarenhas e do sr António dos Santos Helena; e avó da sr.º D. Arminda dos Santos e dos srs. António Helena, Fernando Pedro da Palma Mascarenhas e da menina Maria da Graça da Palma Mascarenhas. Deixa 5 bisnetos.

Fernando Rodrigues Mendes

Faleceu em Lisboa realizando--se o funeral para Vila Real de Santo António, de onde era natural, o sr. Fernando Rodrigues Mendes, de 43 anos, casado com a sr.ª D. Isidora Maria Francisca. Era pai das meninas Maria Fer-nanda Rodrigues Mendes e Carla Rodrigues Mendes.

As famílias enlutadas apresenta Jornal do Algarve sentidos pêsames.

De 26 de Agosto a 1 de Setembro

OLHAO

TRAINEIRAS:				
Amazona				374 900\$00
Restauração .	-			293 100\$00
Conserveira .				249 650\$00
Norte				233 800\$00
Lucília Gomes				172 470\$00
Alecrim				118 760\$00
Princesa do Sul				113 500\$00
Costa Azul .				87 450\$00
Audaz	*			73 600\$00
Pérola Algarvia		1	8	69 700\$00
Maria Rosa .				68 000\$00
N. S. Piedade				64 400\$00
D. Pepe				53 400\$00
Sardinheira .				29 150\$00
Cidade Benguela	i			24 200\$00
nfante				19 440\$00

LAGOS

Total . . . 2 045 520\$00

AGRADECIMENTO



JOSÉ FILIPE TELO Faleceu a 10-8-1980

Sua esposa e mais família agradecem reconhecidos a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à última morada ou de qualquer outro modo manifes-taram pesar pela sua morte.

SIEMENS

Evidenciando alguma sentimentalida-

de emotiva, teve o seguinte desabafo:

« — Dânio, estás a morrer, mas não como eu te quis liquidar. Salvaste-te

e vieste morrer à minha porta, vítima

de um acto em que pretendias salvar-

-me de um assalto criminoso. Com o

teu sacrificio dás-me um enorme

exemplo e uma grande lição de quan-to vale a gratidão. Eu, que fui para ti

um ingrato, recebo esta eloquente pro-

va da gratidão de um cão, contrastan-

do, exuberantemente, com os tristes

exemplos de indiferença, desinteresse,

ódio, perversão, crime, que alguns ho-

mens ainda, ingratamente, desgraça-

damente, nos dão.»

calos?

E chorou...

Um símbolo de qualidade de fama Mundial

MOURATO REIS

Especializado em acústica médica na Alemanha

ATENÇÃO ALGARVE

CONSULTE no dia 10 de SE-TEMBRO nas seguintes cidades, o Especialista da nossa Casa, para fazer a aplicação

de prótese auditiva em todos os casos de surdez, mesmo muito graves e considerados surdo-

Em PORTIMÃO na Farmácia CARVALHO às 9 h. Em LOULÉ na Farmácia PINTO às 11 h. Em OLHÃO na Farmácia ROCHA às 15 h.

Em FARO na Farmácia ALMEIDA das 17 h. até às 19 h. Escritórios e Laboratórios de experiência em LISBOA — Rua da Escola Politécnica — Entrada pela Calçada Eng.º Miguel Pais, 56-1.º — Telefs. 605872-662372 1977

Um conto de vez em quando

(Conclusão da última página)

teria de desaparecer para não o incomodar mais e assim procurou fazer. Numa tarde, já ao lusco-fusco, levou o Dânio até à beira-rio. Olhou em redor. Não viu ninguém. Nem uma «viva alma» que pudesse testemunhar o seu crime. Uma pedra atada numa corda e esta enrolada ao pescoço do cão e o arremêsso do animal para o mar. Depois, com passo apressado, afastou--se do local sem voltar o rosto para trás, não fossem aparecer escrúpulos pelo que tinha praticado. Um rápido dobrar de esquina, e pronto. Tudo consumado. O Dânio que morresse, embora não fôsse culpado da razão da sua morte. São sempre assim os crimes que possuem o cunho da covardia.

Mas o Roque, um jovem que por ali pescava, viu a cena. Revoltou-se. Não quis afrontar o homem criminoso Imediatamente manobrou o bote para o local onde o Dânio submergira. Rápido, mergulhou no mar. Em-bora com dificuldade, conseguiu salvar o cão e pô-lo na embarcação. Levou-o para sua casa. Acarinhou-o. Tratou-o. E durante três dias foi seu dedicado companheiro.

Contudo, essa instintiva nostalgia da presença da casa e dos donos que, inevitavelmente, sempre se apodera dos animais daquela raça, foi fortemente mais decisiva que a gratidão devida ao seu salvador. E numa tarde, já ao romper da noite, Dânio fugiu da companhia de Roque e rumou à sua anterior moradia. Uivou. Ladrou. Gemeu, doloridamente, mas ninguém veio ao seu encontro. Por fim, deitou--se, enrolou-se, e ficou dormitando junto à soleira da porta, numa conformada expectativa.

Mas ao meio da noite, sorrateiramente, dois vultos rondam a casa. Aproximam-se. Com algumas cautelas. Um assalto à vista. Então, Dânio, observando a manobra dos intrusos, não consente que estes violem a casa dos seus donos Arremessou-se-lhes la-drando e mordendo-os com ferocidade, num firme propósito de defesa da propriedade. Um deles caiu no chão, bastante maltratado. O outro, vendo a cena e o estado do companheiro sacou uma pistola e alvejou o cão que, por sua vez, também tombou no chão.

O alarido despertou os locatários. Vieram ver o que se teria passado. E bservaram que um homem gemia, exangue, no solo, e um pouco mais além o Dânio, ferido de morte, a arfar nas convulsões finais.

Então Túlio compreendeu toda a expressão e grandeza do sucedido.

Aluga-se

Apartamento completamente novo, em Monte Gordo, equipado, 6 a 8 pessoas.

Tratar com Teresa - Casino de Monte Gordo - telef. 1986

Sérgio Farrajota Ramos Médico dermatovenereologista Professor agregado de Medicina Interna

DOENCAS DA PELE E VENEREAS

Consultório e Residência: Rua Transversal à Av. 25 de Abril - Lote 9/10 r/c B

Consultas a partir das 17 h. Telefone 23398 — Portimão

Vendo andares três assoalhadas, melhor avenida de Faro, lindas vistas 1 620 000\$00, Bonita Quinta Beira-Mar 40 000 m2, água, luz, pequena casa, 5 000 000\$00. Bons terrenos Manta Rota, Fuseta, Quarteira, Guia, Albufeira, vivendas, armazéns boas vistas, óptimos preços.

Trata Teixeira — telef. 323526 - Lisboa - Faro Av. Cinco de Outubro 68-1.º.

SURDOS APONTAMENTO DE CINEMA

nos verdade que transcendeu tudo isso e muito mais.

Quanto à obra musical em si, só a parte final do filme reflecte um pouco do que é essa maravilha que dá pelo nome de «Quadrophenia», parte que se consti-tui também como as sequências cinematográficas mais conseguidas de toda a película.

Longe estava eu (e depois de «Quadrophenia» muito mais), que alguma coisa de apreciável viesse ainda a suceder no campo dos filmes musicais. Assim, foi com alguma surpresa que recebi a notícia de uma pessoa amiga que assistiu à ante-estreia e me disse: «vai ver «THE ROSE», que vale a pena». Efectivamente «A ROSA» de Mark Ridell constitui um acontecimento cinematográfico de alto nível, com passagens musi-

Trespassa-se

Por motivo do falecimento do proprietário, Restaurante Joaquim Gomes, bem situado e com boa clientela, junto à Praça Marquês de Pombal, em Vila Real de Santo António. Tratar pelo telef. 43285 ou Rua do Brasil, 33, na mesma

valor.

Pegando em oito dias da vida de uma cantora dos 60 (Janis Joplin? — pelo menos as coinci-dências são muitas!), Ridell disseca os «back stages», do «show business» onde a cantora não passa de uma máquina nas mãos dos produtores, sem direito a dispôr de si, tendo apenas alguns momentos de escape quando está em cima do palco perante o seu pú-blico. E a voz de Bette Midler (com algumas semelhanças à de Janis), proporciona-nos uma última sequência de arrepiar os

Mas se a sua voz é excelente, fora de série é sim a sua interpretação, a qual a catapultou para candidata ao Oscar da melhor actriz neste ano de 1980 (se bem se lembram foi Sally Field, outra estreante, a vencedora). Se tivermos em conta que a acompanhá-la estiveram o Sr. Alan Battes e Frederick Forrest, o mínimo que se poderá dizer deste filme é que se trata de um espectáculo a não

Para mim, «A ROSA» constitui, junto com «A Árvore dos Tamancos» (pese embora por razões diferentes), as duas grandes surpresas em cinema de alta qualidade no que vai de estreias nes-te ano de 1980.

Gutierres Setúbal

Furgão Citroën

Vende-se

A Área de Telecomunicações dos CTT/TLP, de Faro, torna público que tem para venda um furgão da marca CITROEN, do ano de 1967, a gasolina. O veículo pode ser visto no local onde se encontra, no logradouro do edifício dos CTT no Largo do Carmo, em Faro. As propostas em carta fechada, com a indicação exterior «Compra dum furgão» devem ser entregues na citada Área de Telecomunicações até ao dia 10 de Setembro próximo.

1805

E TENDO EM ATENÇÃO AS CARACTERÍS TICAS DA SUA REGIÃO AGRÍCOLA:

TRACTORES FIAT!

Fiat Trattori

TRACÇÃO SIMPLES E DUPLA

CONCESSIONARIO LOCAL:

A:F. Bota, Lda.

Tv. Castilho, Nº 14 8000 FARO

Novas de Alegria

Um novo programa de rádio para si Ouça-o em RDP-Sul, aos Sábados, às 21,05 horas

Sabemos que o nosso mundo está cheio de pessoas frustradas. Todavia a felicidade não é um sonho. Se você é uma dessas pessoas, a sua vida pode ser bem diferente, ouvindo o nosso programa, e se desejar contactar-nos, escreva-nos.

APARTADO 227 — 8000 FARO

Movimento Sindical Unitário reforça a unidade

(Conclusão da 1.º página)

devolução de empresas e pagamento de 200 milhões de contos, que tencionam fazer aos grandes capitalistas que mantiveram de pé o regime fascista.

É a seguinte a actual composição do Secretariado, por ordem

EFECTIVOS: Fernando Garcia

Ecos da Polónia

(Conclusão da 1.º página)

se torna um inimigo poderosissimo. De tal forma poderoso que é explicável uma tendência para o sobrevalorizar e para o combater através de meios exageradamente fortes e violentos.

Também, por vezes, leva-se demasiado longe a planificação da sociedade, vendo-se o homem envolvido numa teia tão densa e tão espessa de normas que experimenta uma sensação de asfixia e de prisão. E quando tal planificação, além de

minuciosa, ainda por cima é mal calculada, então ao sentimento de prisão vem juntar-se um sentimento de frustração, de desalento e de cansaço.

Vem tudo isto a propósito da recente vaga de greves na Polónia Ainda não consegui ficar com uma ideia geral suficientemente precisa a respeito do que efectivamente está a acontecer na Polónia. A tal respeito tudo quanto tenho lido me parece suspeito. Mas não me custa acreditar que na Polónia (como na União Soviética) exista um exagerado medo do egoismo e da sua colossal força. E, porventura, tam-bém uma planificação demasiadamente minuciosa e, quiçá, mal concebida... Seja como fôr, há um facto que eu

creio dever sublinhar e é que os estudantes e demais intelectuais ainda nada disseram sobre o assunto (que eu saiba). Inclino-me, pois, a acreditar que nenhuma aspiração têm os polacos a regressar às «felicidades» do sistema demo-liberal, tudo se limitando a uma política de preços impossível de manter e que não houve a coragem de terminar a tempo e a um plano por ventura mal pensado e talvez pior exe-

Em suma, erros do homem não erros (fundamentais) do sistema. E isto é que importa reter, para tentar combater aqueles que afirmam que nem os socialistas querem o socialismo. O que não é verdade! Nem mesmo os da primavera de Praga queriam regressar às «delícias» da economia de mercado, da livre iniciativa e do comerciante a subir o preço antes e depois do aumento de salário. Queriam, simplesmente, um planeamento menos denso e uma maior confiança no socialismo firmemente implantado no povo. O que, talvez, esteja correcto.

Ferreira Amaro da Silva — Secret. CGTP-IN/Sind. Hotelaria, Henrique Batista Bruno Ferreira Sindicato da Hotelaria, Jacinto Caldeira Romão - Sindicato da Hotelaria, João Cabrita Batista — Secretariado actual/Sindi-cato dos Ferroviários, José An-tónio Pereira Santos Morte — Sind. Técnicos Desenho, José Júlio Neto Viegas de Sousa - Sind. da Função Pública, José Raimundo Pereira Pedro — Secretariado actual/Sind. Corticeiros, Josué Tavares Marques — Sindicato dos Pescadores, Maria Matilde Barão Afonso Mendonça — Sind. Emp. Escrit. e Caixeiros, Mário Manuel Coelho Prudêncio — Secretariado actual/SITAVA, Rafael Leandro de Jesus Martins -

Sind, Emp. Escrit. e Caixeiros,
SUPLENTES: Carlos Miguel
Amendoeira Rosado — Sindicato
dos Rodoviários, Custódio José
de Sousa Guerreiro — Sind. Const. Civil, Fernando Ilídio da Costa Martins — Sindicato dos Professores, José António Infante — Sindicato dos Bancários, Maria da Conceição Santos Pedro — Sindicato das Conservas, Ma-tias Figueira Martins — Sindicato dos Metalúrgicos.

ALGARVE

Vendo em Vila Nova de Cacela (Buraco) a 800 m. da Praia da Manta Rota, uma

Para mais informações contactar com Mariano Pereira-Telefs 72048/50 — Olhão.

Vende-se

Casa de habitação, com cha_ ve na mão, em Tavira, Rua das Figueiras, 10. Trata José Minhalma da Cruz, Avenida da República, 41 — Vila Real de Santo António

Empregada

Precisa-se para fazer companhia e tratar senhora doente, principalmente durante a noite. Exigem-se referências. Resposta à Rua José Barão, 47 — Vila Real de Santo António.

Lavandaria Dragão

RUA JOSÉ BARAO, N.º 50

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Comunica aos Exmos, clientes, amigos, e público em geral, que não trabalha em Sociedade com a Lavandaria Raposa, ou qualquer empresa, sendo só exclusivamente do seu proprietário, Francisco Caetano Martins Gon-

Gerente Agricola PRECISA-SE

Com conhecimentos gerais para gerir propriedades agrícolas e pecuária (produção leite).

Exige-se: Experiência comprovada, carta de condução. Resposta por escrito com curriculum e referências, juntando foto tipo passe para: Formoso - Complexo Agro-Pecuário do Sotavento, Lda. — Apartado 40 — 8801 Tavira.



Bloqueio espanhol faz ceder o Governo Português?

(Conclusão da 1.º página)

percentagem dos 60%. Este facto teria estado na origem do levantamento do bloqueio, conjuntamente com a notícia de que aquele gover-nante estará na próxima semana em Lisboa, acompanhado do subsecretário de Estado da Marinha Mercante e Pescas de Espanha.

O BLOQUEIO

O bloqueio teve início logo na manhã de sábado perto das 8 horas, não sendo possível haver movimento durante todo esse dia e no domingo seguinte. Na segunda-feira seguinte porém, os arrastões espanhóis, por ordem dos armadores, que negociavam deixaram passar o primeiro barco espanhol que viria a anunciar que a fronteira estava aberta, notícia que as autoridades portuguesas receberam desconfiadas e a empresa concessionária dos transportes no lado português limitou-se a fazer o tráfego com o mais pequeno «barco da carreira», que possui, receosa de danos, uma vez que os arrastões se mantinham muito próximo da posição do bloqueio.

Ao meio-dia constava que seria de novo encerrada a fronteira. Tal não viria a suceder a essa hora, acontecendo, porém, às 17 horas quando o barco português carregado de turistas foi intimado de modo violento a regressar, ante a passividade do patrulheiro da marinha espanhola.

Só na terça-feira, às 16 horas a situação era dada como normal pelas autoridades marítimas portuguesas.

Entretanto, cerca de 400 pessoas ficavam retidas em Espanha, muitas delas por sua própria vontade, uma vez que do lado português se aconselhava a travessia só em casos de força maior, como aquisições de medicamentos e outros semelhantes.

Cerca de 30 barcos pude-

Vende-se

Dois bilhares em bom estado. Tratar na Av. Dr. Bernardino da Silva, 13-C - Olhão. 1940

Vende-se

Estabelecimento com habitação e armazém no centro da vila, 1 200 contos.

Resposta pelo telef. 43533

ram ser contados, a participar no bloqueio. Uma lancha patrulheira estacionada junto aos arrastões, enquanto um barco de guerra de maiores dimensões estacionava na barra do Guadiana, aparentemente para evitar que outros barcos entrassem. Há notícias do encerramento de lojas em Espanha, porque os comerciantes de Ayamonte não concordavam com a forma de luta desenvolvida pelos armadores.

Uma vez que o caso não era dado como encerrado quando o nosso jornal entrou na tipografia, ficaremos a acompanhar o que vier a acontecer, para informarmos os nossos leitores no próximo número.

em noticia

(Conclusão da última página) HAYWARD CIDADE-IRMA DE FARO

Conhecem já alguns anos as rela-ções de amizade, no âmbito das «cidades-irmās» entre Faro e Hayward, nos Estados Unidos da América.

Ali foi inaugurado no ano transacto, num dos jardins locais, numa ré-plica dos padrões dos descobrimentos,

executada no Algarve. No dia 30 de Setembro, às 17 e 30 horas, junto à Rotunda da Penha, decorrerá uma cerimónia para descerramento da placa toponímica que dá o nome de «Avenida Cidade de Hayward», a uma nova artéria da capital algarvia.

Para o efeito deslocam-se a Faro o embaixador e a embaixatriz dos Estados Unidos da América do Norte em Portugal, o vice-maior de Hayward e uma delegação constituida por 40 cidadãos da mesma cidade, na maioria de ascendência portuguesa.

EXPOSIÇÕES NO POSTO DE TURISMO DE FARO

Voltou a ser cenário de exposições de arte a sala do Posto de Turismo de Faro, proporcionando a nacionais e estrangeiros o contacto com artistas das mais variadas correntes e géneros.

Ali esteve patente uma exposição de desenhos e guaches do artista sul-alentejano Jorge Castanho. Estão também já marcadas as se-

guintes exposições:

Até 7 de Setembro - posters fotográficos de António da Conceição Matos; de 13 a 20 de Setembro — Marianela Roque Soares (pintura); de 21 a 30 de Setembro — Stella de Brito (pintura); de 2 a 18 de Outubro — Margaret Shaw (pintura)

As exposições podem ser visitadas diariamente das 9 às 20 horas.

Casa de Pasto «Os Caçadores», antiga casa de Joaquim Rosa Rodrigues, situada no melhor local de Castro Marim na Rua de S. Sebastião, 12.

- Vila Real de Santo Antó- | Trata-se pelo telefone 42312 1956 ou no próprio local.

federação de Municípios do Distrito de Faro

ANÚNCIO

CONCURSO PUBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DO FORNE-CIMENTO DE DUAS VIATURAS TIPO TODO O TER-RENO, COM MOTOR DIESEL

Torna-se público, de harmonia com a deliberação da Comissão Administrativa da Federação de Municípios do Distrito de Faro, tomada em sua reunião ordinária de 21 de Agosto de 1980 que na sede da Federação e perante a Comissão Administrativa se procederá à abertura das propostas para arrematação do fornecimento em epígrafe na primeira reunião que se realiza decorridos que sejam vinte dias a contar do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no Diário da República.

O depósito provisório no valor de 37 500\$00 deverá ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais ou delegações, podendo ser substituído por garan-

As condições do concurso encontram-se patentes ao público na Secretaria da Federação de Municípios do Distrito de Faro, onde podem ser consultadas todos os dias úteis, dentro das horas de expediente.

Faro, 28 de Agosto de 1980.

1960

O Presidente da Comissão Administrativa José Marciano Nobre

1990

Urbanização SILGARMAR SILVES

- Junto à Estação do C.º de Ferro de Silves
- Construa você mesmo a sua casa e a seu
- Urbanização aprovada. Alvará n.º 1/79 da Câmara Municipal de Silves, construção autorizada.
- 148 lotes para venda, distribuidos por uma zona comercial e zona Residencial.
- Dotada de todas as infra-estruturas: Água, Luz, Esgotos, Transportes, Escola, Parque Infantil e Zona Comercial.

CONTACTE:

Félix & Lourenço, Lda.

Rua Samora Barros, 14 r/c

Telefones 42627 e 42187

8300 SILVES

Mulheres realizam no Algarve Encontro Unitário

(Conclusão da 1.º página)

mulher - como trabalhadora,

como mãe e dona de casa.

As transformações operadas com o 25 de Abril que deram a liberdade ao povo português, trouxeram às mulheres importantes conquistas. A constituição da república consagrou posteriormente essas conquistas no plano político, social, jurídico, associativo e familiar.

Desde o 25 de Abril, as mulheres têm tido uma importante e combativa accão em todas as

combativa acção em todas as frentes da actividade nacional, participando activamente na vida política, na actividade cultural e sindical, nas autarquias locais, nas comissões de trabalhadores e de moradores, na defesa da Reforma Agrária e das Nacionalizações, na luta pelo Pão e na defesa da Paz, e da Democracia e das Conquistas de Abril.

As mulheres do Algarve, que nos seus locais de trabalho, nos empregos, nas fábricas, nos campos, no ensino, etc., desempenham um papel cada vez mais signifi-

cativo, nomeadamente participando activamente nas acções de massas contra o aumento do custo de vida, que cai sobre as mulheres algarvias com maior peso, precisam encontrar as formas mais adequodas de organização, para que o peso da sua influência na vida social e política, seja devidamente considerada.

1 809

O 1.º ENCONTRO UNITÁRIO DE MULHERES DO ALGARVE que nos propomos realizar no dia 7 de Setembro na cidade de Faro, tem em vista discutir democraticamente os problemas mais sentidos pelas mulheres do Algarve com vista à sua maior motivação e à escolha das formas de orga-nização que possibilitem uma participação mais activa e cons-tante na luta pela sua dignificação e pela igualdade social, económica e cultural a que a mulher tem direito na sociedade portuguesa. Na luta pela melho-ria das condições de vida, em defesa da Paz, da Democracia e das conquistas de Abril.

Faro, 26 de Agosto de 1980.»

ELECTRICISTA

PRECISA-SE

Tratar: PAGAPOUCO

Manuel Martins Dias

Vale Caranguejo - TAVIRA

Federação de Municípios do Distrito de Faro

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DO FORNE-CIMENTO DE 1 COMPRESSOR MOVEL COM MOTOR DIESEL

Torna-se público de harmonia com a deliberação da Comissão Administrativa da Federação de Municípios do Distrito de Faro, tomada em sua reunião ordinária de 21 de Agosto de 1980 que na sede da Federação e perante a Comissão Administrativa se procederá à abertura das propostas para arrematação do fornecimento em epígrafe, na primeira reunião que se realiza decorridos que sejam vinte dias a contar do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no Diário

O depósito provisório no valor de 16 250\$00 deverá ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais ou delegações, podendo ser substituído por garan-

As condições do concurso encontram-se patentes ao público na Secretaria da Federação de Municípios do Distrito de Faro, onde podem ser consultadas todos os dias úteis, dentro das horas de expediente.

Faro, 28 de Agosto de 1980.

O Presidente da Comissão Administrativa

José Marciano Nobre

DESPORTO NO ALGARVE Vende-se

FUTEBOL EM COMENTÁRIO

Expressiva vitória do Portimonense na segunda jornada da Divisão Maior.
Com efeito no primeiro «oficial» da temporada entre de la composição d temporada ante o seu dedicado público os algarvios alcançaram uma incontestada vitória sobre o Boavista pela concludente marca de 5-1. Peter, com três golos, foi o marcador da jornada e permite prever que a «crise de ataque» que se vinha temendo não existe. Provou-o nesta parte em que se firmou a viabilidade de um campeonato muito regular. Regularidade que tem no domingo mais um teste ante um dos seus grupos, desta feita, o Var-

Também neste fim de semana prin-cipiam os Nacionais da II e III Divi-sões, cujos sorteios, por via dos problemas económicos em torno das deslocações das equipas da Madeira e dos Açores se efectuaram quase à última hora. Na jornada inaugural, no que se refere à II Divisão, as duas equipas algarvias jogam em casa defrontando formações alentejanas. Enquanto o Farense recebe o Lusitano de Evora, o onze Silvense defronta o Desportivo

Na III Divisão um derby regional surge. Trata-se do Recretativo Alvorense-Olhanense, curiosamente entre uma equipa que ascendeu e outra que desceu. O Esperança é favorito ao receber o Aljustrelense. De «prognóstico reservado» os jogos Trafaria-Campinense e União Sport-Lusitano.

RESULTADOS DOS JOGOS Camp. Nacional

I Divisão Portimonense, 5 — Boavista, 1 Jogos Particulares Olhanense, 1 — Farense, 2 Lusitano, 1 — Farense, 1

JOGOS MARCADOS PARA ESTE FIM DE SEMANA

Camp. Nacionais I Divisão Varzim-Portimonense II Divisão Farense-Lusitano Silves-Desp. Beja III Divisão Trafaria-Campinense União Sport-Lusitano Esperança-Aljustrelense

Alvorense-Olhanense

Secção de João Leal

«CIRCUITO DE MONTE GORDO»

Disputa-se no sábado, dia 13 de Se-tembro, o «Circuito de Monte Gordo», prova destinada a juniores e seniores B, na distância de 60 klms com partida e chegada à Avenida Infante D. Henrique naquela estância turística e no percurso Monte Gordo — Vila Real de Santo António - Tauródromo - Cruzamento p/ Monte Gordo - Monte Gordo.

VOLTA A FRANÇA DO FUTURO

Da selecção nacional que vai disputar, de 8 a 21 de Setembro a «Volta à França do Futuro» constam três ci-clistas algarvios. Luís Vargues e Jacin-to Paulinho, do Campinense-Belarus, António Coelho, do Tavira-Paga

HIPISMO XII CONCURSO INTERNACIO-NAL DE SALTOS DA PENINA

Vai disputar-se, de 3 a 7 de Setembro, o XII Concurso Hípico Interna-cional de Saltos da Penina, uma das mais importantes competições que no seu género se realizam entre nós.

O certame decorrerá no hipódromo anexo ao Hotel da Penina, que possui a melhor colecção de obstáculos no País

Já está confirmada a presença de cavaleiros franceses e espanhóis para além dos mais conhecidos valores do

hipismo nacional. Prevista a transmissão pela RTP do Grande Prémio, no sábado, dia 12 e do «Derby do Algarve», uma prova única no seu género, no domingo, dia

Compressor completamente

novo 100 litros, 30 contos.

Resposta telefone 43533 de

Vila Real de Santo António.

Restaurante A Pombalina, no melhor local de Vila Real de Santo António e com muita clientela.

Motivo: Doença da proprietária.

Tratar no local.

CASA

Nova, junto à praia da Man-ta Rota. Vende-se. Trata Carmina Mortágua — Vila Nova de Cacela - Telef. 081-95184.

Vende-se

Camião SAVIEM JK 60. pertencente a Jaime Augusto Alves. Aceitam-se propostas em carta fechada, reservando--se o direito à melhor oferta. Dirigir a Maria dos Mártires Correia, Rua de S. Sebastião, 19-1.º — Castro Marim. 1939

Salão de Cabeleireira TRESPASSA-SE

No centro do Algarve. Requintadamente decorado. Aparelhagem moderna.

Resposta a este jornal ao n.º 1932.

Mecânico-Auto PRECISA-SE

Com conhecimentos gerais e bastante prática.

Tratar: Pagapouco - Manuel Martins Dias - Vale Caranguejo - Tavira ou pelo correio enviando curriculum e foto tipo passe.

Atenção

A GERÊNCIA DO CAFÉ RESTAURANTE IMPÉ-RIO, tem o prazer de comunicar aos seus clientes, amigos e público em geral de que a partir do dia 20 de Setembro, põe as suas salas ao serviço de casamentos, baptizados e aniversários com orçamentos a entregar.

O seu esmerado serviço de Restaurante segue durante todo o ano, com os pratos típicos da casa.

BACALHAU A LAGAREIRO AMÊIJOAS NA CATAPLANA; ARROZ A VALENCIANA e tantos outros.

Obrigado

A gerência

1993

1984

Câmara Municipal de Albufeira

EDITAL

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATAÇÃO DE EXE-CUÇÃO DA OBRA «ABASTECIMENTO DE AGUA A FREGESIA DE PADERNE-ADUÇÃO-REDE DE DIS-TRIBUIÇÃO — ADITAMENTO»

PREÇO BASE — 5 660 090\$00.

CAUÇÃO PROVISÓRIA — 141 503\$00.

ALVARÁ EXIGIDO — 5.ª Categoria ou Terceira sub-categoria da 5.ª categoria de classe igual ou superior ao valor da proposta.

LOCAL, DIA E HORA LIMITE PARA ENTREGA DAS PROPOSTAS — Secretaria da Câmara Municipal de Albufeira até às 17 horas do último dia do prazo de vinte dias contados a partir do dia seguinte ao da publicação deste edital no Diário da República.

LOCAL, DIA E HORA DO ACTO PÚBLICO DO CON-CURSO — Sala de reuniões da Câmara na primeira sessão Camarária ordinária a seguir ao termo do prazo acima referido, pelas 15 horas.

LOCAL E HORÁRIO PARA EXAME DO PROCESSO -Serviços técnicos de obras da Câmara Municipal de Albufeira, durante as horas normais do expediente.

Paços do Concelho de Albufeira, 1 de Setembro de 1980.

O Presidente da Câmara,

José Manuel Estevam Santos Silva

Terreno

no mesmo local.

Vende-se, a cerca de 200 m da praia da Alagoa. Tratar com Isaura do Livramento,

Tal pai Tal filho.



A Ford lança, agora em Portugal, a nova geração de Tractores Ford da série 1000. Os mini-Tractores Ford foram concebidos para proporcionarem uma excelente adaptação aos mais variados tipos de tarefas. Tais como os trabalhos nas vinhas, nos pomares, nas áreas de horticultura, ou nos campos de golf, etc. Com:

- Motor Diesel;
- 12 velocidades;
- Controle de profundidade; - Tracção às quatro rodas;
- Blocagem de diferencial.

E é um gosto vê-los a trabalhar. Porque, tal como toda a gama de Tractores Ford, os novos modelos da série 1000 possuem uma notável capacidade de trabalho. Tal pal... Tal filho...

TRACTORES FORD. UMA EQUIPA DE TRABALHADORES INCANSÁVEIS. COM MAIS DE 60 ANOS DE EXPERIÊNCIA

FOMENTO INDUSTRIAL E AGRÍCÓLA DO ALGARVE, LDA. Largo de S. Luís - Telef. 23061/4



Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve

FARO - PORTIMÃO Ano Lectivo de 1980/81

CURSOS DE HOTELARIA

- Formação de Recepção
- Aperfeiçoamento
- Especialização nas Empresas

CURSOS DE TURISMO

Guias Intérpretes Nacionais

LÍNGUAS ESTRANGEIRAS: Inglês, Francês e Alemão INSCRIÇÕES:

De 1 a 15 de Setembro

INFORMAÇÕES:

Na Secretaria

— Rua do Letes, 32 — 8000 Faro — Telef. 22083/4 — Rua Júdice Fialho, 45 — 8500 Portimão — Tel, 22896

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DE UMA MAQUINA RETRO-ESCAVADORA

Torna-se público de harmonia com a deliberação da Comissão Administrativa da Federação de Municípios do Distrito de Faro tomada em sua reunião ordinária de 21 de Agosto de 1980 que na sede da Federação e perante a Comissão Administrativa se procederá à abertura das propostas para arrematação do fornecimento em epígrafe, na primeira reunião que se realiza decorridos que sejam vinte dias a contar do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no Diário

O depósito provisório no valor de 50 000\$00 deverá ser efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais ou delegações, podendo ser substituído por garan-

As condições do concurso encontram-se patentes ao público na Secretaria da Federação de Municípios do Distrito de Faro, onde podem ser consultadas todos os dias úteis, dentro das horas de expediente.

Faro, 28 de Agosto de 1980.

O Presidente da Comissão Administrativa José Marciano Nobre

1985

Francisco Caetano Martins Gonçalves

Proprietário da LAVANDARIA DRAGÃO - Vila Real de Santo António, comunica aos Exmos, Clientes, amigos, e público em geral que a Sociedade Martins e Brito, Lda, é referente a Lavandaria Raposa - Rua da Princesa, nesta vila, no qual também é sócio, mas onde não trabalha em conjunto, nem tem recebido quaisquer lucros da mesma.

Câmara Municipal de Lagoa - Algarve AVISO

ADMISSÃO DE UM ENGENHEIRO CIVIL OU ENGE-NHEIRO TECNICO CIVIL EM REGIME DE PRESTAÇÃO EVENTUAL DE SERVICO

Faz-se público que, por deliberação tomada na sua reunião de 10 de Julho, decidiu esta Câmara Municipal admitir, em regime de prestação eventual de serviço, pelo período de seis meses, susceptivel de ser prorrogado, um Engenheiro Civil de 2.ª classe, a que corresponde a remuneração mensal de 21 100\$00, para prestação de serviço, no serviço de águas e saneamento.

Os interessados deverão provar a posse da carta de curso da especialidade, dando-se preferência a quem demonstrar possuir maior experiência profissional.

Poderão ainda candidatar-se, com sujeição ao vencimento legalmente atribuível, técnicos licenciados de classe inferior, habilitados com curso igual ou afim, desde que demonstrem reunir condições para o bom desempenho da tarefa, os quais, no entanto, só serão admitidos desde que não apareça quem reúna os requisitos preferenciais.

As inscrições poderão ser feitas na Secretaria do Município, até ao dia 15 de Setembro, formuladas em papel selado e dirigidas ao Presidente da Câmara, com assinatura reconhecida notarialmente.

Não foi consultado o Serviço Central de Pessoal por se encontrarem descongeladas as admissões para a categoria pretendida, conforme despacho do Senhor Secretário de Estado da Administração Pública, de 4 de Julho de 1979.

Paços do Concelho, de Lagoa-Algarve, 26 de Agosto de

No Impedimento do Presidente da Câmara

O Vereador Substituto

José Victorino Albino Guerreiro

1969

JORNAL do ALGARVE

A PONTA DA AREIA

Três dias de festa na Vila Pombalina

POR ocasião das festas da Senhora da Encarnação, que contam com um programa religioso no domingo, dia 7, a Cânmara Municipal de Vila Real de Santo António, que principia às 21 horas.

Já hoje às 21 horas e 30 minutos, haverá baile popular na Pragramara Municipal de Vila Real de Pombal com os casimos de Pombal com os cas gioso no domingo, dia 7, a Câ-mara Municipal de Vila Real de Santo António leva a efeito este ano, durante três dias, festejos populares, na Praça Marquês de Pombal, para os quais dirigiu convites a toda a população e visitantes, anunciando como gratuitas as entradas, pelo que a praça não será vedada. Do programa salie

Do programa salienta-se a actuação, amanhã, dos artistas Carlos do Carmo, Carlos Mendes e Paulo de Carvalho, após a exi-bição das Marjoretes do Clube Náutico do Guadiana e da Fan-farra dos Bombeiros Voluntários

«Caiola», filme de António Souto, Grande Prémio do IX Festival Internacional de Cinema Não-Profissional do Algarve

ORGANIZADO pelo Grupo Juvenil de Cinema do Boa Esperança Portimonense decorreu o IX Festival Internacional de Cinema Não Profissional do Algarve a que concorreram 32 películas provenientes de França, Tunísia, Brasil. Itália e Portugal. O Júri, presidido pelo jornalista Gentil Marques, deliberou atri-

buir as seguintes classificações:
«Grande Prémio» — «Caiola». realizado por António Sousa, de Póvoa de Santa Iria:

1.º Prémio - «Reverie - Lagon et Poésie», realizado por Guy Cantenot. de França;
2.º Prémio — «A vida no mar»,
realizado por Carlos Marques, de

3.º Prémio — «A morte de Ja-cob Maersk», realizado por Jorge M. Bahia, do Porto; Menções honrosas -

Abed», de um realizador tunisino. pelo seu conteúdo humano e social; «Ilha Terceira», realizado por Carlos Manuel, pelo seu valor documental e etnográfico e «Allegro», realizada por C. Michaelis de Vasconcelos, de Lisboa, pelo sincronismo imagem--música.

Foi também atribuída uma «Menção honrosa» ao grupo «Phoco», pelo conjunto de trabalhos apresentados e um voto de louvor ao grupo «Zoom», de Moscavide, pela excelente colaboração dada à realização deste Festival e salientar o esforço e dedicação do director do Festival, José Gregório Duarte

conjuntos de Vila Real de Santo António, Ogiva, Sérgio Peres, que acaba de gravar um disco e Sistema. Para este dia foi convidado o Balett Zaap, também de Vila Real de Santo António, que não pôde aceitar o convite, devido a compromissos anteriormente assumidos.

No domingo, dia tradicional-mente religioso, a Câmara limita os festejos a uma alvorada às oito da manhã e a um concerto às 20 e 30, pela Banda de Castro Ma-

O resto do dia é preenchido pela igreja, com missa, procissão e queima de fogos de artificio.

Correio de LAGOS

O ASPECTO EXTERIOR DA CASA DA CULTURA **ENVERGONHA**

A Escola Conde Ferreira, restaurada para Casa da Cultura, merece, já por situada na Praça João de Deus, já pelo fim a que foi destinada, e respeito pela me-mória do Conde Ferreira, ser olhada com atenção pelos que presidem aos destinos de Lagos.

Acontece, triste é referir, que após poucos anos do seu restauro, assinalado com uma sessão solene e exposição de obras de arte, o aspecto exterior envergonha, dando-nos a ideia de que não mais surgiram corações nem pinturas ou quaisquer arranjos pois vêem-se janelas que não têm um vidro sequer. Isto apesar de reu-niões constantes especialmente por parte de partidos políticos, e ultimamente ter servido para aulas de instrução primária.

Será de protelar tal estado de abandono?

Joaquim de Sousa Piscarreta

noticia

DE FARO - 15 ANOS AO SER-VIÇO DO ALGARVE E DO PAÍS

Com um variado programa, comemorou 15 anos de actividade o Aeroporto de Faro, caracterizado por um apoio inequívoco ao desenvolvimento da região e do País.

Concretizando um antigo anseio das populações algarvias, finalmente rea-lizado em 1965, o Aeroporto Internacional de Faro veio a constituir a «porta grande do Algarve aberta ao Mundo». Recordamos, por exemplo, que no transacto mês de Junho aquele aeroporto registou um movimento record com 650 aviões, que movimentaram 81 mil passageiros, dos quais 41 mil embarcados, 38 mil desembarcados e mil em trânsito.

Até final do ano prevê-se um movi-mento de um milhão de passageiros contra os 936 mil do ano passado, o que ficará constituindo novo record. No âmbito das comemorações disputou-se um torneio quadrangular de

pelo que a classificação final foi a

1.º, Polícia de Segurança Pública; 2.º, TAP (Aeroporto de Faro); 3.º, ANA (Aeroportos e Navegação Aérea); 4.º, Guarda Fiscal.

Correu-se também o «Rally Mistério», prova que foi ganha pela equipa «Três Jotas», classificando-se depois «Os Cágados» e «The Lovers».

Os prémios destas competições fo-am distribuídos no decurso de um jantar de confraternização que decorreu no Aeroporto de Faro e em que usaram da palavra os srs. José Augusto (Director Geral dos Aeroportos),

e tratamento filatélico referindo o primeiro voo Faro/Lisboa efectuado por um Super-Constellation dos TAP. Vai er editado um boletim comemorativo, nutêntica história destes 15 anos de rida e o Conselho de Gerência da ANA — E. P. ofereceu no Dom Pedro Hotel, em Vilamoura, uma recepção.

As comemorações encerraram com um grande festival aeronáutico com n participação da patrulha acrobática la Força Aérea Portuguesa «Asas de Portugal», tendo também a Secção de Paraquedismo do Aero Clube de Faro ealizado provas de saltos.

FAMOSOS PIANISTAS EM FARO

Realizou-se na quarta-feira, dia 20 de Agosto, pelas 21 e 45 horas, no Tea-tro Lethes, em Faro, com a colaboracão da Comissão Regional de Turismo do Algarve, um espectáculo com a participação de três famosos pianis-

Ali estiveram presentes o maestro António Vitorino de Almeida (adido cultural junto da Embaixada de Porugal em Viena de Austria) e nome obejamente conhecido pela sua activi-lade artística; Maria Raquel Godinho Correia (bolseira do governo Austría-o) e um dos maiores valores dos novos pianistas portugueses e o libanês Awo Koudjian, da Academia Superior de Música de Viena de Austria e que tanto êxito tem alcançado nas suas apresentações em vários países

sença, de muito público, no atraente Teatro Lethes, da capital algarvia.

No Museu Municipal de Faro (na Praça Afonso III) encontra-se patente, de 18 a 29 de Agosto, uma expo-sição de pintura do dr. Vicente de

O certame intitula-se «Da Revolu-

(Conclui na 4.º página)

AEROPORTO INTERNACIONAL | Carlos Cruzinha (Director do Aero-

porto de Faro) e Renato de Sousa (Delegado dos TAP — Air Portugal).

Assinalando este 15.º Aniversário, os CTT editaram um carimbo postal

Este trio de artistas provocou a pre-

EXPOSIÇÃO DE PINTURA EM FARO

ção ao fim do Mundo».

VENDIDO

A seguir:

PRÉMIO GRANDE

aos BALCÕES da

CASA DA SORTE

na extracção de 28/8/80:

3.º Prémio - N.º 39 791 - 1.500 CONTOS

LOTARIA ESPECIAL DE SETEMBRO

- 30.000 CONTOS -

Apenas por 2,400\$00!

Para ter sorte, prefira sempre a

CASA DA SORTE

FARO-LISBOA-PORTO-COIMBRA-BRAGA-SETUBAL

E, BREVEMENTE, TAMBÉM EM

AVEIRO

MAIS UM

Cartas à Redacção

Felizmente é impossível... Vila Real de Santo António, 1 de

Setembro de 1980.

Agradeço que me publique este comentário à «carta» por vós inserida no dia 29 de Agosto, intitulada «Até parece impossível, mas...». Nela se trata de uma discoteca instalada num pré-dio de habitação e dotada com condi-cionamento de ar, cujo funcionamen-to afecta um inquilino descrito como «um dr. juiz». Dada a intervenção do molestado a refrigeração do ar não se faz e os clientes abrasam. Defende o autor da carta que o Sotavento carece de atractivos e que o tal sr. dr. juiz dá provas de «egoismo atroz».

É minha opinião que o progresso ou o desenvolvimento não devem ser feitos à custa do conforto de ninguém. Duvido mesmo de que possa chamar--se progressista (como a carta implica) uma actuação que vai diminuir condi-ções de habitabilidade, tanto mais que as discotecas têm horários pouco com-patíveis com o descanso da maioria. Aqui exprimo solidariedade ao tal sr. dr juiz e felicito-o pelo êxito da sua intervenção. Supérfluo será acrescentar que nada tenho contra discotecas ou outros atractivos desde que não degradem a qualidade de vida dos ha-bitantes de uma zona que deverá ser frequentada não só pelas suas atracções, mas também pela sua aptidão para proporcionar repouso e recuperação da labuta quotidiana.

Portimão, 1/Setembro/1980

Sr. Director.

A propósito de uma nota sobre a epígrafe «Cartas à Redacção» até parece impossivel mas...» datada de Lisboa, 20 de Agosto de 1980 e assinada por L. B. L. parece-me oportuno den-tro da ética de que me é grato ver informado esse jornal e do consequente respeito que me merecem os seus leitores, dizer o seguinte:

Comprei em princípios de 1978 um pequeno andar por cima da discoteca em causa, na iminência de ter de nele instalar o meu agregado familiar, recorrendo para o efeito ao crédito. Não inha então, nem tenho hoje, de meu, além do trabalho, mais nada. A finalidade de início, não se concretizando embora, mantém-se actual

Ficam, assim, definidos os «privilégios» de «senhoritos» que não gastam milhares de contos, para nada, até por

que os não têm. Acrescentarei que não me queixei do ruído de quaisquer motores, mesmo

porque os proprietários da discoteca nos contactos que mantive com êles... ainda não carregaram no botão dos ditos. Ao que me consta, outros e vários se queixaram, parece que pelos ruídos dos motores e não só.

Os direitos que me parecem violados, cuja tutela promovi, resultam menos de ruídos e mais doutros fac-tores, como os proprietários da discoteca, inequivocamente, sabem. Do que, claramente podem informar o senhor L. B. L. Que mais não seja por respeito à sua higiene.

Antunes Pina



PROMOÇÃO DO TURISMO ALGARVIO NAS ILHAS BRITÂNICAS

da propaganda turística do Algarve nas Ilhas Britânicas vão decorrer em Manchester (30 de Setembro), Londres (1 de Outubro) e Dublin (2 de Outubro), por iniciativa do Centro de Turismo de Portugal em Londres e da Comissão Regional de Turismo do Algarya uma série de mo do Algarve, uma série de «workshops».

Denominados «Algarve in Winter» procurarão atrair sobretudo as atenções para as potencialidades do Algarve no período de es-tação baixa, tendo em vista ampliar a ocupação hoteleira e di-minuir os inconvenientes da sazonalidade na indústria.

Constarão de um almoço com dirigentes e «decision maker» dos principais operadores turísticos e, à noite, nos mesmos locais, apresentação de mini-stands para hoteleiros e agências portuguesas, assim como operadores turísticos com programas exclusivos para

Os convidados para as sessões da noite (buffet-dinner) são os

TENDO em vista a incentivação | directores, ou responsáveis das agências retalhistas nas várias zonas de Manchester, Londres e Dublin.

Uma das tónicas desta promo-ção de estação baixa são os des-portos e a possibilidade da sua prática mesmo em pleno Inverno, na sequência da campanha «Sportugal», lançada em 1979 pelo CTP em Londres.

Nos programas desta acção, consta ainda a apresentação de um novo audiovisual concebido por aquele organismo, tômbola com vários prémios de férias no Algarve e uma mesa redonda com responsáveis da CRTA, CTP, TAP-Air Portugal, representantes da hotelaria, agentes de viagens e outros técnicos e profissionais de turismo.

Este audiovisual foi apresenta-do no dia 3 de Setembro, em Faro, no decurso de uma sessão de trabalho realizada na sede da CRTA, onde se discutiu o plano definitivo destes «workshops» com que o Algarve vai aliciar os britânicos para passarem mais tempo no aprazivel Inverno al-

Os Bombeiros de S. Brás de Alportel celebraram o 53.º aniversário

DECORREU em ambiente fes tivo a sessão comemorativa do 53.º aniversário da Corporação de Bombeiros Voluntários de S. Brás de Alportel, que foi assis-tida por muito público e presi-dida pelo presidente da Câmara Municipal daquele concelho. Pre-sentes também delegações de quase todas as Corporações de Bombeiros do Algarve.

Aberta a sessão, o presidente da assembleia geral da Corporação em festa, sr. Francisco Clara Neves, aludiu ao permanente sa-crifício que representa a missão do bombeiro e pediu o apoio da Câmara e da população para os Bombeiros de S. Brás, a fim de estes poderem continuar pres-tando serviço útil à sua terra e concelho. O comandante Gouveia, da mesma Corporação, descreveu o que tem sido a proficua acção dos seus bombeiros e disse dever-se a esta a atribuição, pela Liga dos Bombeiros Portugueses, da medalha de ouro de duas estrelas, galardão que pediu ao presidente da Federação de Bombeiros do Algarve, comandante José Filipe Ribeiro, impusesse na bandeira do Corpo de Bombeiros lo-cal, A sr.ª D. Maria Angela Gouveia, filha do comandante Pires Rico, antigo e prestigioso dirigente (durante cerca de meio século), dos bombeiros são-brasenses, procedeu então ao descerramento de um retrato de seu pai, trabalho e oferta do pintor António Petronilha, falando também sobre a transcendente missão do bombeiro e o significado das ce-

rimónias que decorriam. Usaram ainda da palavra os comandantes Valdemar, dos Vo-luntários de Faro, e José Filipe Ribeiro, ambos dissertando sobre o feliz momento que se vivia, encerrando os discursos o presiden-te da edilidade, que se congratu-lou com a acção desenvolvida pelos Bombeiros de S. Brás, fazen-do votos pela sua continuidade.

APONTAMENTO DE CINEMA

tempos referi aqui coluna que, mercê do paupérrimo panorama que o cinema musical (resurgido em força), nos estava a oferecer, esperava com alguma espectativa a estreia em Portugal dum velho trabalho do grupo «The Who» o qual, segundo as minhas informações, mantinha uma certa qualidade semelhante à obra discográfica.

Tratava-se efectivamente de

«QUADROPHENIA», um dos mais importantes trabalhos rock jamais produzidos desde que este

1978

lovimento eciodiu, abalando os alicerces da nossa poderosa máquina social, minando todo esqueleto supra-estrutural que constitui o suporte do bom comportamento «versus status» hierárquico social pelo qual nos guiamos. Fabricado com quase dez anos

de diferença do seu lançamento discográfico, e com a agravante de ter o próprio grupo como produtor, «QUADROPHENIA» constitui para mim um dos maiores enganos de toda a época cinematográfica.

Começando por se contentar com uma equipa técnica muito fraca (isto no que diz respeito ao trabalho desenvolvido), o pior deste filme é a distorção que aporta à geração mais nova (a da «New wave», do «punk» e do «ska»), do que efectivamente se passou na época dos 60, do que se pretendia e como se pretendia. As pessoas que viram o filme e que porventura sempre permane-ceram alheias a toda a agitação da juventude que abalou a porventura mais importante década do que vai decorrido de século (e não devemos esquecer que sempre vivemos num estádio mais ou menos adormecido até 1974), a única coisa que puderam concluir é que, efectivamente, a juventude só queria sexo, droga, violência e rock o que, se é verdade que a suversão do sistema passou por aí, também não é me-

(Conclui na 3.º página)

P. Pereira Coutinho Advogado

Largo de S. Francisco, 32 FARO - Telef. 22894

TULIO foi visitar uma exposição canina. Por passa-tempo. Mas depois resolveu comprar um cão. E adquiriu um animalzinho ainda muito novo que lhe afirmaram pertencer a uma raça especial. Não o fez, todavia, porque prodigalizavam. sentisse bom apreço por animais. Era «chic» possuir um cachoro e ele tam-

DEDICAÇÃO DE

UM CONTO DE VEZ EM QUANDO

bém queria mostrar aos outros que seria uma pessoa moderna, evoluída, de bom gosto, embora a sua atitude não revelasse outra coisa que não fôsse uma manifestação de vaidade pessoal. Pôs-lhe o nome de Dânio. O cãozinho foi crescendo por entre os passeios diários, com as habituais paragens junto dos «pimenteiros» ou dos troncos das árvores que topava no caminho, sempre preso à trela que o Túlio ou sua esposa vaidosamente, seguravam, com o propósito de fazer inveja às

pessoas da vizinhança Na medida em que crescia, Dânio foi-se mostrando arisco e hostil para quem se aproximava da casa onde habitava com os donos. Tornou-se mesmo um bom guarda da propriedade. Só obedecia à voz de Túlio ou da esposa. Imensamente cioso, ao observar a presença de pessoa estranha rosnava desconfiado, arreganhava a dentuça, ladrava, e infundia respeito.

Com as crianças, porém, acontecia o inverso. Não hostilizava nenhuma. Ao vê-las, baixava as orelhas em sinal de obediência e abanava o rabo na-quele característico sinal de humildade e contentamento pela sua presenpor Zé Luís

ça. Evidentemente que era correspondido no recebimento de largas caricias que os garotos, amorosamente, lhe

Numa certa manhã, Dânio escapu-liu-se. Veio para a rua sem o açaimo nem coleira. Correu e saltou desabrilamente, possivelmente numa demonsração do grande contentamento que entia por se achar em liberdade plena, ab oluta, deliciosa, sem ter a estorvar-lhe os movimentos aquela in-comodativa trela e esse ignominioso açaimo. Era o que se podia classificar de «um cão absolutamente livre e fe-

liz».

Mas o guarda policial de giro naquela área, ao vér o animal sem as «algemas» de que a lei impunha o uso, veio perturbar a alegria daquela temporária felicidade. Teria de aplicar as respectivas sanções, por desrespeito. Foi o diábo! Túlio protestou. Discu-

tiu. Revoltou-se. Esquivou-se à responsabilidade que lhe era imputada. Procurou não pagar as multas e até chegou ao ponto de ameaçar o guarda cumpridor da lei. Enfim, foi um gran-de aborrecimento, mas o Túlio não teve outra alternativa senão a de pa-

gar o que a lei exigia. Então, Túlio, tomou uma decisão de certo modo absurda, incoerente, desastrosa, impiedora, muito caprichosa: — desfazer-se do animal. O Dânio

(Conclui na 3.º página)